

1 1-ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº. 164

2 Ao Primeiro dia do mês de Julho de 2009 foi realizada a reunião Ordinária do Conselho
3 Municipal de Saúde, nas dependências do Centro de Especialidades Médicas Jaime de
4 Lima sito a Rua Juriti esquina com Bonito do Campo Nº. 1177 com início às 20h00min
5 horas e 10 minutos. O Presidente do Conselho Dr. José Roberto Vidotto deu início a
6 reunião cumprimentando a todos e colocando como primeiro assunto da pauta a
7 aprovação da ata nº. 163 questionando os conselheiros sobre retificações a fazer sobre
8 a mesma, como nenhum Conselheiro se manifestou a ata de n.º 163 foi aprovada por
9 unanimidade em seguida deu andamento na apresentação da Audiência Pública do
10 primeiro trimestre de 2009 dos serviços realizados, da apresentação na Câmara de
11 Vereadores da oferta quanto às cópias, e da dificuldade de participação dos
12 conselheiros neste evento por ser em horário matutino. Detalhou por área conforme
13 apresentação. Consultas especializadas abriu discussão quanto a efetividade do
14 profissional, confiabilidade do paciente exclusiva atenção e diagnóstico por este desta
15 forma reduzindo o volume de encaminhamentos. Ainda quanto a busca de redução de
16 encaminhamentos referências externas, fora do município. Consultas médicas
17 especializadas sendo (6.660) , consultas médicas Básicas, consultas de
18 ginecologia/obstetrícia encaminhadas e centralizadas no CISAM (2.271) sendo
19 (5,000) no total. Atendimentos do SAMU , quanto a expectativa conforme contato com
20 a SESA desde o mês de junho de 2009. Atendimento do Plantão 24 horas (28.916) os
21 18 horas (11.148) no Jaime de Lima os pacientes são rastreados ou são atendidos no
22 PSF. Conselheiro Zanatta quanto ao Controle e Ambientação junto ao PSF e
23 informatização do Sistema . Produção do PSF detalhada por tipo de atendimento .
24 Atendimento específico da gestante, TB e MH, Ouvidoria, Atividades do C.M.S ,
25 SISVAM , Sistema de Vigilância Nutricional , Cartão SUS, Controle de Câncer de
26 Mama e Ginecológico, Epidemiologia e Controle de Agravos, discutiu sobre a
27 transmissão de doenças, Dengue , Influenza A , Meningite e Acidentes de Trabalho e
28 de suas sub-notificações e outros, Declaração de Nascidos Vivos, Declaração de
29 Óbitos, Imunobiológicos, DST/AIDS e CTA, Hipertensão (Controle de Hipertensos e
30 Diabéticos), VISA , solicitar verificação do percentual das agressões por cão domiciliar
31 a estranhos, Controle de Endemias, Laboratório de Entomologia das ações no controle
32 de leishmaniose, Ações do Laboratório Municipal e de Patologia Clínica de
33 referências, Exames Especializados, Atendimentos de Farmácia, TFD, Internações
34 Hospitalares ,Atendimentos por outros profissionais nível superior, Apresentação
35 quanto ao RH da SEMUS, Controle e uso de veículos. Conselheiro Basílio fez
36 comentário salientando a discrepância existente em Arapongas quanto a veículos da
37 Saúde e outros setores como da Segurança Municipal, que não tem um ano e ganhou
38 mais carros novos, Conselheiro Zanatta comenta sobre a necessidade veemente que o
39 município necessitava com relação a segurança reiterando a necessidade de renovação
40 da frota da saúde. Dr. Vidotto inicia as prestações de contas referente a ações e
41 balancetes financeiros e orçamentários. Dr. Denis sobre os dados apresentados que falta
42 educação em saúde , onde tem uma população doente falta participação da Saúde nos
43 outros conselhos de definição de prioridades. Zanatta integração dos conselhos das
44 convocações e participação da comunidade. Dr. Vidotto disse que a dificuldade é
45 reunir as pessoas para palestras que precisa criar estímulos para que a população

46 participe . Dr. Denis realizar uma discussão de políticas publicas que não ocorra de
47 forma setorial. Zanatta fala que é sempre as mesmas pessoas que participam dos
48 conselhos dos eventos. Conselheiro Venceslau sobre a triagem, a educação em saúde
49 para uso das ambulâncias. Zanatta sobre o controle interno e auditoria ambulatorial ,
50 sobre o 24 horas e da auditoria ambulatorial hospitalar .Informes da Santa Casa assunto
51 problemas com o barulho causado pelas escolas na rua Uirapuru está incomodando os
52 pacientes internados na Santa Casa no que o nosso Conselho poderia estar ajudando a
53 resolver este problema. Dr. Denis quanto a função deliberativa dos Conselhos para o
54 poder publico e dos cumprimentos a estes, encaminhar ofício ao Secretario de
55 Segurança Pública e aos diretores das escolas. Conselheiro Antonio Martins dos Santos
56 Parecer das Comissões de Controle e Avaliação e Orçamento e Finanças para analise
57 do Relatório de Gestão às Comissões deram seu Parecer favorável e trouxeram ao
58 Conselho Municipal de Saúde para aprovação sendo então este Relatório aprovado pelo
59 Conselho Municipal de Saúde. Informes da Conselheira Alzira Maria sobre o Programa
60 NASCER NO PARANÁ: DIREITO Á VIDA Slogan do Programa Gralha Azul, por
61 ela ser Símbolo do Paraná a ave que semeia a sementinha.O Programa possui 06
62 passos. 1º. Passo Implantar comitês municipais de Mobilização da Mortalidade
63 Infantil, onde possa participar Clube de Serviços ,Associações de Moradores, Pastoral
64 da Criança, Lions Clube todas as Entidades, 2º. Passo –Fazer Sistema e Busca ativa e
65 Cadastramento de todas as gestantes pelo PSF , reforço de exame treinamento de
66 médicos do PSF. 3º.- Garantir o Pré-Natal a todas gestantes protocolo obrigatório
67 exames de urucultura para gestantes. Os exames de infecção urinária não estão sendo
68 suficiente para detectar a infecção, onde está causando muitas morte a criança. Os
69 municípios vão pagar os exames vem cota a parte. 4º.-Garantir maternidade de
70 referencia estabelecida para o parto. 5º. Implantar vigilância do recém-nascido. 6º.
71 Garantir acompanhamento da criança no primeiro ano de vida.Na próxima reunião
72 teremos a apresentação do relatório das atividades do DST/AIDS. Conselheiro Dr.
73 Odenir deu a sugestão que o Conselho Anti- Drogas é uma questão de Saúde e porque
74 não está havendo reuniões deste Conselho e ver quais as medidas que foram adotadas
75 por esse Conselho.Conselheiro Sergio informa sobre o carro que a Vigilancia recebeu
76 novo.a retificações sobre a fala do Conselheiro Venceslau na pauta anterior onde ele
77 falou que o Zanatta era representante do gestor, Zanatta disse que não representa o
78 gestor mais sim o trabalhador de saúde, Conselheiro Antonio Martins dos Santos pede
79 retificações nas linhas 55e 56 da ata anterior onde disse que no Hospital João de Freitas
80 tem a placa do SUS, mas na Santa Casa e Santa Rita ele fala que não sabe se as placas
81 estão colocadas. Depois destas retificações a Ata nº. 162 foi aprovada por unanimidade.
82 Conselheiro Venceslau diz que o Conselheiro Zanatta não estava na última reunião que
83 foi falado que o Conselho só tem paridade no papel, e que os Conselheiros citados
84 falam a língua do Gestor. Sobre o Relatório de Gestão 2007 e 2008 foi cobrado pela
85 Auditoria do Ministério da Saúde no Relatório Nº. 5975 que está arquivado na
86 Secretaria Executiva deste Conselho a explicação é que não tem muita diferença do
87 que foi apresentado na Audiência Pública, querem uma cartilha e hoje . A Drª. Juliana
88 nos informou que já conseguiu fazer a apresentação na 16ª. Regional, e as prestações
89 de contas estão contidas neste Relatório e pede que uma equipe do Conselho faça a
90 apreciação antes para depois apresentar aos demais. Dr. Vidotto passa a palavra para a

91 Dr^a. Juliana para apresentar o Relatório de Gestão. Dr^a. Juliana explana sobre os tópicos
92 do Relatório, Controle Social, Ouvidoria, Dr^a. Juliana fala que o Dr. Vidotto falou da
93 importância da Comissão analisar o Relatório de Arapongas que foi elogiado na
94 Regional pela contemplação do Controle Social e sobre o Conselho. Dr. Vidotto fala-
95 se a Comissão de Controle e Avaliação estão de acordo. Conselheiro Zanatta perguntou
96 qual é o prazo para avaliar o Relatório, para depois dar o parecer do Conselho, diz que
97 se alguns conselheiros fora da Comissão quiserem participar desta avaliação ao
98 Relatório está aberto se inscreveram o Sr. Euclides Gonçalves, Conselheiro José
99 Basílio, e Alzira Maria da Silva Rocha. Dr. Vidotto sugeriu que se reúna duas
100 Comissões que seria a de Controle e Avaliação e Orçamento e Finanças, e que o prazo
101 seria até a próxima reunião. Dr. Vidotto fala do Processo nº.07.479.041-0 que é sobre
102 a falta de profissionais médicos para os plantões hospitalares no Município de
103 Arapongas Processo que veio da DVAUD/DERG/ SGS, para atender aos itens 3.1 e 3.3
104 da folha 07, que a Santa Casa montou o Processo encaminhou a 16^a Regional que
105 encaminhou para o Dr. Vidotto que respondeu encaminhou ao Ministério Público e
106 encaminhou a Secretaria de Estado da Saúde que encaminhou de volta a Regional e ao
107 Município de Arapongas onde fala que. Considerando a Contratualização dos Hospitais
108 Filantrópicos da região onde constam à programação físico-orçamentária, inclusive os
109 atendimentos de urgência e emergência. Para ser tomadas a seguinte Providencia: 3.1-
110 Analise e Parecer do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas, 3.2- Analise e
111 Parecer da Comissão de Acompanhamento dos Hospitais Filantrópicos desta Regional
112 3.3- Após solicitar analise e Parecer da Secretaria Municipal de Saúde. A Comissão de
113 Controle e Avaliação se reuniu e estudou o Processo e fez seu Parecer e levou para
114 conhecimento e aprovação do Conselho Municipal de Saúde que aprovou o parecer
115 sendo este encaminhado ao Secretario Municipal de Saúde Dr. José Roberto Vidotto
116 para encaminhamento ao Conselho Estadual de Saúde, a 16^a. Regional de Saúde e se
117 necessário ao Ministério Público à cópia deste Parecer está de guardo da Secretaria
118 Executiva deste Conselho. Ainda sobre o Relatório de Auditoria 5975 do Ministério da
119 Saúde as recomendações feitas a Secretaria de Saúde são as seguintes: 1º. Concluir e
120 aprovar o Plano Municipal de Saúde. 2º. Concluir e aprovar o Relatório de Gestão com
121 encaminhamento aos gestores municipais e estaduais 3º-As prestações de contas devem
122 ser aprovadas trimestralmente pelo Conselho Municipal de Saúde. 4º.- A Prefeitura
123 Municipal de Arapongas deve emitir e aprovar instrumento legal de criação do
124 Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria (Decreto 1651 de 29/09/95)
125 5º.- Há necessidade de disponibilização de espaço físico, recursos humanos para que o
126 Conselho Municipal de Saúde possa desenvolver suas atividades. 6ª. - As proposições
127 aprovadas e homologadas na Conferencia Municipal de Saúde constituem parte
128 integrante do Plano Municipal de Saúde. 7º. – A jornada de trabalho das equipes de
129 PSF é de quarenta horas semanais para todos os participantes da equipe. O não
130 cumprimento da jornada determinará a suspensão do repasse financeiro. 8º. -
131 Normalizar com a maior brevidade possível a situação dos funcionários sob contrato
132 por terceiros, mediante realização de concurso, cumprindo assim o contido no artigo
133 2º. Da Lei nº. 11.350 de 05 de outubro de 2006 que determina que os Agentes
134 Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias sejam contratados mediante
135 vinculo direto com a Prefeitura Municipal. Após a leitura o Conselheiro Zanatta relata

136 sobre o Parecer que a Comissão de Controle e Avaliação elaborou para apresentar ao
137 Conselho para aprovação deste Conselho leu o Parecer. O novo Plano de Saúde já está
138 sendo elaborado e será apresentada na reunião do Conselho no mês de Julho de 2009,
139 que a área para Auditoria e para o Conselho tem um lugar específico que será na nova
140 sede da Secretaria de Saúde que está em reforma. Existem duas pendências deste para
141 realizar o concurso. As Audiências Públicas de 2007 para cá estão sendo realizadas
142 trimestralmente que estão contidas em atas. Serão feita correção em três itens. Com
143 relação ao PSF já foi criado os cargos e demais Endemias e SAMU e que estão sendo
144 encaminhados a Câmara de Vereadores para criar esses cargos. Dr. Vidotto fala que a
145 impressão que o Conselho não tem conhecimento do Vínculo precário, digo não
146 precário, pois os mesmos foram passados pelo Câmara e que devido a ser um Programa
147 do Governo Federal. Dr. Vidotto fala que a Prefeitura já está tomando Providencias.
148 Zanatta fala que os médicos independentes de vinculo os médicos não cumprem a carga
149 horária, mesmo pagando R\$ 6.000,00 REAIS não vamos conseguir que ele cumpra a
150 carga horária de oito horas na auditoria fala do vinculo e da carga horária. Conselheiro
151 Douglas fala que devido a Lei de Responsabilidade Fiscal o Prefeito deve se atentar a
152 este fato, Douglas fala da normatização dos cargos e salários e que não pode concordar
153 que o município paga menos e que a carga horária não seja de 08 horas e que o poder
154 municipal paga o que tenha e que o medico cumpra a carga horária. Dr. Vidotto explica
155 que fora o salário tem outras obrigações empregatícias fala que recebemos em torno de
156 R\$ 400.000,00 REAIS para tocar o programa. Dr. Vidotto fala que se tiver que pagar
157 valores altíssimos, não vamos conseguir continuar com este programa, estamos
158 atendendo mais de 400 pessoas por dia, carga horária resolutividade, satisfação do
159 usuário. Dr. Vidotto disse que as prefeituras que conseguiram só têm 01 ou 02 equipes
160 nós temos 29 equipes. Douglas fala que temos que começar de forma certa e que não
161 temos que ficar tapando o sol com a peneira. Dr. Vidotto fala que o médico da família
162 seria bom, mas que está difícil e que a população já se acostumou com o posto próximo
163 a sua casa, porque lá tem outros atendimentos. Conselheiro Douglas fala que não
164 adianta falar que tem médico e se quando acontece de uma pessoa estar enfartando não
165 souber aonde o médico se encontra. Dr. Vidotto disse que está difícil os médicos
166 cumprirem a carga horária. Dr. Vidotto diz que Curitiba está conseguindo pela
167 facilidade dos que estão se formando ficam por lá. Zanatta fala que o salário está
168 defasado para os enfermeiros, para os dentistas os auxiliares e que é vergonhoso o
169 salário inicial do Enfermeiro. Dr. Vidotto pergunta se o Conselho aprova com correção
170 e ressalvas o relatório da auditoria. Conselheiro Basílio fala que é lamentável a falta do
171 Ministério Público. Conselheira Alzira informa que mandou várias vezes o convite ao
172 Promotor, mas desistiu. Conselheiro Zanatta informa ao Conselho que o Dr. Vidotto
173 convocou a Comissão de Controle e Avaliação no dia 1º. De Junho para dar parecer
174 sobre o Processo da Santa Casa de Arapongas, que encaminhou ao Ministério Público
175 pelo Dr. Alberto César Shell. Já relatado no começo desta ata e continuação ,Zanatta
176 fala do Processo que o Secretario preferiu encaminhar para o Ministério Público as
177 considerações, o Estado encaminhou a Regional para dar parecer e depois ao Conselho
178 dar o parecer para depois retornar a Regional.O Conselho foi informado sobre o
179 Processo, Zanatta esclarece que Arapongas é Gestão Semi-Plena. Zanatta continua a
180 leitura e explica a contratualização contempla todos estes itens. Sr. Euclides que nos

181 somos ilhas e não oceanos estamos custeando outros municípios e veio em algumas
182 fichas que médicos que não são ortopedista estão cobrando atendimento de ortopedia
183 e pessoas de outros municípios estão sendo atendidas pelo plantão do nosso município.
184 Dr. Vidotto explica qual impasse pela Secretaria e Santa Casa. O nosso ponto ninguém
185 é obrigado a atender o SUS, mas se você é credenciado e tem um contrato este tem que
186 ser cumprido, foi colocado até de fechar o plantão, nos não assinamos contrato e sim o
187 Estado, fomos procurar o parecer do Conselho Federal de Medicina, explicita que o
188 médico dá plantão se ele quiser. Dr. Vidotto não temos a responsabilidade com relação
189 a este impasse e sim o Estado. Dr. Vidotto diz que estamos com o problema em nossas
190 mãos, o Estado não diz que não vai fazer, precisamos do atendimento, Santa Casa não
191 tem um corpo clínico, Santa Casa recebe R\$203.204,99 REAIS e o Hospital Regional
192 João de Freitas R\$ 2.088,654, 52 reais e com essas informações sem mais nada a tratar
193 foi encerrada mais essa reunião às 22h00min horas e eu Maria Isabel Madeira Girassol
194 segunda secretaria e Alzira Paulino secretaria executiva deste Conselho lavramos a
195 presente ata.
196
197